

# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

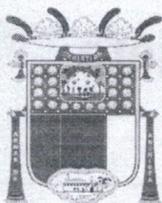
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 130ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2019.** Às dezoito horas do dia vinte e seis de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 19/11/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 834/2019, 835/2019, 836/2019 e 839/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 2) Indicação nº 837/2019 de autoria do vereador Geovane Meneguella; 3) Indicação nº 838/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 4) Indicações nºs 840/2019, 844/2019, 845/2019 e 846/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 5) Indicações nºs 841/2019 e 842/2019 de autoria do vereador Serginho; 6) Indicação nº 843/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 7) Indicação nº 847/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Indicações nºs 848/2019, 849/2019 e 850/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 9) Requerimento nº 111/2019 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final (Dispensa de Interstício ao Projeto de Lei nº 36/2019). O vereador Beto Caliman solicitou a retirada de Pauta do mencionado Requerimento de Dispensa de Interstício. O Sr. Presidente submeteu o pedido do vereador Beto Caliman à votação do Plenário e foi REJEITADO por 7 (sete) votos contrários dos vereadores: Professor Robinho, Tereza Mezadri, Renato Lorencini, Richard Costa, Tássio Brunoro, José Maria Brandão e Sérgio Luiz e 3 (três) votos favoráveis dos vereadores: Alexandre Assad, Beto Caliman e Geovane Meneguella. Tendo em vista o pedido de retirada ter sido rejeitado pelo Plenário, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário o Requerimento de nº 111/2019, que foi REJEITADO por 6 (seis) votos contrários dos vereadores: Sérgio Luiz, Tássio Brunoro, José Maria Brandão, Geovane Meneguella, Beto Caliman e Alexandre Assad e 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Richard Costa, Professor Robinho, Tereza Mezadri e Renato Lorencini; 10) Requerimento nº 112/2019 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final (Dispensa de Interstício ao Projeto de Lei nº 76/2019), que foi aprovado por unanimidade; 11) Requerimento nº 116/2019 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final (Dispensa de Interstício ao Projeto de Lei nº 73/2019), que foi aprovado por unanimidade; 12) Requerimento nº 117/2019 de autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovado por unanimidade; 13) Moções nºs 183/2019 e 184/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foram aprovadas por unanimidade; 14) Moção nº 185/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção verbal de Voto de Pesar verbal de autoria do vereador José Maria Brandão, pelo falecimento do Sr. Aroldo Vieira Simões, morador da comunidade de Belo Horizonte, que foi aprovado por unanimidade; 16) Projeto de Lei Complementar Nº 36 /2019 - Regulamenta no âmbito da Câmara Municipal de Anchieta-es, a licença maternidade e paternidade e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Beto Caliman, Cleber Pombo, Geovane Meneguella; 17) Projeto de Lei Nº 80 /2019 - Concede abono e auxílio alimentação especiais de fim de ano aos servidores do Poder Legislativo do município de Anchieta, de autoria da Mesa Diretora; 18) Projeto de Lei Nº 81 /2019 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar para reforço de dotações constantes da lei orçamentária vigente, de autoria do Poder Executivo; 19) Projeto de Lei Nº 82 /2019 - Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial para inclusão da



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

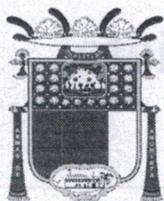
natureza de despesa 3.3.90.92.93 na manutenção do consórcio intermunicipal de saúde, secretaria municipal de saúde, de autoria do Poder Executivo; 20) Projeto de Lei Nº 83 /2019 - Altera a lei municipal nº 789/2012, de autoria do Poder Executivo; 21) Projeto de Lei Nº 84 /2019 - Dispõe sobre alteração do caput e do § 2º da Lei Municipal nº 336/1999, que dispõe sobre a obrigatoriedade de exames físicos nas academias de Ginásticas e Esportes, Artes Marciais e Congêneres e dá outras providências, de autoria do Professor Robinho; 22) Projeto de Lei Complementar Nº 37 /2019 - Altera o § 3 do artigo 5 e inclui o artigo 26-a ao texto da lei complementar municipal n. 71/2019, de autoria do Poder Executivo.; 23) Requerimento Nº 113 /2019 de autoria da Mesa Diretora, solicitando Dispensa de Interstício ao Projeto de Lei Nº 80/2019 - Concede abono e auxílio alimentação especiais de fim de ano aos servidores do Poder Legislativo do município de Anchieta, que foi aprovado por 7 (sete) votos favoráveis dos vereadores: Robson Mattos, Tereza Mezadri, Alexandre Assad, Beto Caliman, Geovane Meneguella, José Maria Brandão e Sérgio Luiz e 3 (três) votos contrários dos vereadores: Richard Costa, Renato Lorencini e Tássio Brunoro; 24) Ofício Nº 8 /2019 do Superintendente do MEPES - Nota Pública de Esclarecimento em relação a fala do Vereador Professor Robinho; 25) Tribuna Livre Nº 26 /2019 – Sr<sup>a</sup>. Maria Ferreira Rosa. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu apalavra à Sr<sup>a</sup>., Maria Ferreira Rosa, para fazer uso dos dez minutos da Tribuna Livre, para apresentação de resultados e trabalho desenvolvido pelo IPCMAR na pesquisa de conservação das tartarugas marinhas o município de Anchieta (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador Geovane Meneguella Louzada dos Santos**, que cumprimentou a todos e disse que estamos encaminhando para mais um final de exercício e bem próximo de começar o último exercício do governo Fabrício Petri. E até o momento, esse governo não concedeu nenhum reajuste aos servidores municipais. Por essa razão nesta noite, fez uma indicação ao governo para que conceda aos servidores um abono de fim de ano, pois os servidores estão há seis anos amargando sem reajuste. Disse que todos sabemos que o caminho para um serviço público de qualidade é ter os servidores satisfeitos, entusiasmados, motivados. Falou que o reajuste é um direito constitucional. Sugeriu que o Presidente Cleber, faça também como o saudoso Jocelém fez lá trás e entre com uma ação por omissão e depois cabe a cada servidor, cabe ao Sindicato, cabe ao Ministério Público, ajuizar essa ação. Disse ainda que o Prefeito veio nesta tribuna e prometeu que até dezembro pagaria o retroativo e os 3.8 do servidor público. E se ele fizer isto no mês de dezembro é justificável, compreensível e não há necessidade de abono. Caso contrário, não vê motivo, não vê justificativa, não vê o porquê o município não conceder um abono aos servidores públicos municipais de Anchieta. **Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e abordou sobre o assunto Coleta Seletiva, dizendo que a Unipran, essa ONG, essa associação que foi criada há um tempo atrás, nasce com o objetivo de ajudar ao município a fazer a coleta seletiva, a separar do lixo aquilo que é bom, aquilo que dá para ganhar dinheiro. Isso fruto de uma parceria, de um convênio com a prefeitura, receberam um caminhão, fazem a coleta e não pararam por aí. E desde o início de seu mandato tem trazido esta discussão, discutido isso com a comunidade. E não pararam por aí, o Felipe Rigoni que é Deputado pelo PSB tem direito a algumas emendas parlamentares e decidiu colocar à disposição da população do ES, para que as mesmas apresentem projetos, que seriam avaliados e depois selecionados. E graças ao



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

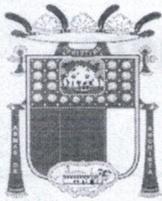
empenho da Unipran, ela foi selecionada entre os 31 projetos do gabinete do Deputado Felipe Rigoni. E vem aqui hoje pedir. A Unipran tem pedido todos os dias que as pessoas possam votar que entre na rede social, no facebook da associação e lá tem o passo a passo de como escolher o projeto, que é para mais um caminhão para a associação para que a mesma possa aumentar a coleta seletiva. O vereador finalizou convidando o setor de Alto Pongal a participarem do XIX Gabinete Itinerante. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Richard Costa**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que a bandeira que o vereador Renato levantou desde o início do seu mandato é de suma importância para o município, mas ainda vê uma grande parte da população que não está levando isso a sério. Chamou a atenção da população para abraçar essa ideia da coleta seletiva. Falou que na última semana fizeram uma visita a Samarco Mineração para ouvir dos diretores e dirigentes sobre o possível retorno da empresa, que é sempre bem-vinda, mas que temos que analisar moldes, modelos. E ficaram surpresos, pois uma semana antes leram na tribuna que todas os empregos, todas as vagas estariam garantidas e quando se depararam com os diretores da empresa, a conversa foi outra. A empresa voltará, se tudo der certo, dia 20 de dezembro de 2020, dia 1º de dezembro de 2020 é o prazo mais curto que deram para o retorno da Samarco. Se nada acontecer, se nada der errado voltarão com 26% da produção, que demandará 600 pessoas na parte administrativa da empresa e 1300 operários. Hoje ela já tem 400 no quadro que manteve, ou seja, só recontratará no máximo 200 pessoas, e não deram a garantia que serão os mesmos que trabalhavam. Então, aquilo que foi dito pelo jornal, não é 100% a realidade da empresa. Parabenizou o colega vereador Robinho, que propôs na última semana passada, a sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra, embora acha que consciência negra, branca, parda tem que ser todos dias, mas que foi uma sessão muito bonita. Disse que o preconceito é horrível em qualquer das circunstâncias. Parabenizou o Presidente da Comissão de Turismo o Deputado Carlos Von e o parabenizou, dizendo ser um homem que não conhece, que só ouviu falar, mas tem vistos as ações dele em prol do turismo do estado, em prol do turismo especificamente, da nossa região, quando trata Guarapari com carinho ímpar. Fez uma moção hoje homenageando o mesmo, que conseguiu aprovar o projeto de lei que tornou Guarapari a capital capixaba do turismo, onde declarou todo o seu respeito e sua admiração. Convidou a todos a participarem do II Ublues Bier Fest que acontecerá a partir da próxima sexta-feira, dia 29 na comunidade de Ubú. Convidou também para participarem da V Marcha para Jesus que acontecerá na comunidade de Recanto do Sol, no dia 30 de novembro. E no dia 29, 30 e 1º no bairro Planalto na Igreja Renascer Coluna de Fogo do Pastor Paulo, acontecerá eventos evangelísticos com vários preletores. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou mencionando sobre o ofício de nº 157 assinado pelo superintendente do Mepes e pelo Presidente Darcy, pois no dia 12 este vereador veio aqui e fez cobranças em prol dos funcionários daquela instituição. Sabemos que as pessoas que lá trabalham ganham pouco mais de um mil reais, então, mais do que justo como fiscal do povo questionar aquela instituição. E num dado momento, no ofício, ele fala que este vereador usou palavras ofensivas. Palavras ofensivas quando proferiu no dia em que este vereador disse que aquele é um mal gestor, mas que não é diferente na própria resposta daquele. Em seguida, o vereador Robinho leu a resposta: “ A demora de alguns dias para sua renovação ocorre em função no atraso do pagamento de IPVA's de três veículos vinculados ao CNPJ do Mepes que estão alocados na unidade da instituição, as quais, são as responsabilidades pelo controle e pagamento”. Quanto a isso o vereador



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Robinho disse que o Superintendente é o responsável, então se ele não pagou o IPVA, ele fez papel de um bom ou de um mal gestor? Perguntou. Por causa disso, a instituição ficou com a certidão vencida e comprometeu o pagamento daqueles funcionários. Disse: “ Então, nós que fomos eleitos do povo não podemos mencionar, cobrar, fiscalizar o Mepes? Porque não”. Falou ainda que aquela instituição recebe dinheiro público e a atribuição dos vereadores é fiscalizar, falar aqui quando estiver errado. Mas quer saber se esses carros estão de posse dessa instituição. E vai fazer amanhã de forma oficial. Será que esses carros estão lá no pátio, será que esses carros não foram vendidos e o Mepes teve que pagar? E quer saber do Mepes, porque já falou aqui que fizeram em 2014 um movimento contra este cidadão, e agora, está na iminência dele ter de devolver pouco mais de trinta mil reais. Fizeram o papel de fiscal. Não pode mencionar aqui o nome, não pode mencionar as ações erradas, aí fica lhe ligando querendo discutir coisas por telefone. Que pegue então esta tribuna e fale. Disse ainda que está com um documento que foi respondido por aquele, uma nota pública de esclarecimento. E dando seguimento, o vereador Robinho falou de outro fato que lhe chamou muito a sua atenção essa semana, porque fez no dia 29 de agosto um pedido a Secretaria de Educação em relação ao Conselho Municipal de Alimentação Escolar. E na reposta assinada pelo Presidente do CAE fala assim: “ Caso haja interesse, favor procurar o senhor ex presidente do conselho de alimentação escolar, que se encontra com os documentos do antigo conselho”. O vereador Robinho disse que pediu todas as atas. Disse que solicitou ao Secretário, mas foi respondido pelo Presidente do CAE que este vereador teria que procurar o ex presidente. Perguntou então: “Porque que não querem me dar as atas? ” Disse que tem informação, que prefere não mencionar hoje, porque fez hoje vários pedidos de informação e está na expectativa de que possa ser atendido nesse quesito, mas depois estará manifestando em relação a essas denúncias que recebeu. Algo muito preocupante. Ainda em relação a educação, disse que a portaria de nº 39, que fala da rematrícula e pré matrícula, recebeu vários questionamentos de pais em relação a questão das rematrículas. Tiveram pais que foram impedidos de fazer a matrícula, porque na portaria exige como comprovante de residência o talão de energia. Perguntou: e quem não tem energia? Pessoas ficaram impedidas de fazer essas matrículas. E disse ainda que lá tem um requisito que diz que a preferência é por escola próxima a sua residência. Mas tem pessoa que optou por escola próxima a sua residência e foi impedida de fazer a matrícula. Um pai fez a inscrição e colocou lá todas as opções matutinas, e apareceu no resultado vespertino. Disse que o Secretário de Educação veio aqui com tom de deboche, com ar de saber mais do que todo mundo e mencionado como que se a Secretaria tivesse a coisa mais perfeita do mundo, e estamos vendo aí os resultados. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e falou que irá falar de um assunto chato e meio triste que aconteceu na comunidade de Belo Horizonte, com um ente querido. Antes cumprimentou a toda equipe da Secretaria de Meio Ambiente que esteve na comunidade de Belo Horizonte, na pessoa de Mazinho, fazendo poda em toda comunidade. Parabenizou a Maria do IPC Mar pelo trabalho belíssimo trabalho desenvolvido para com as tartarugas marinhas. Lembrou ainda de duas moções feitas ao Corpo de Bombeiros e ao Deputado Danilo Baiense, devido ao acontecido, e agradecendo também dois servidores desta Casa, o Vítor e o Daniel que também ajudaram muito na terça-feira em relação ao assunto que vai tratar agora. Falou que o fato que aconteceu na comunidade foi de uma pessoa que morre de afogamento em frente de sua casa, dentro de uma represa. E procuraram uma autoridade e veio a primeira decepção, de ouvir da boca da mesma para não se preocupar que daqui há



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

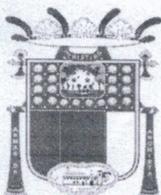
três dias o corpo boiaria. Depois sentiram aliviados quando procuraram o corpo de bombeiros e prontamente, o capitão mandou sua equipe para lá, e decidiram fazer o mergulho. E infelizmente ao mergulhar encontraram o corpo bem perto do aterro, era seu primo. Toda família estava lá. E o corpo de bombeiros conseguiu ligar para o DML para ir buscar o corpo e foi então que começou a via crucis. As duas senhoras que foram no rabeção buscar o corpo combinaram para facilitar a família, de levar o corpo até Piúma porque em Cachoeiro não tinha médico legista. Infelizmente o Superintende de Cachoeiro pediu que levasse para lá. No outro dia de manhã, saíram para Cachoeiro, e ao chegar lá tinha uma senhora no DML, que segundo a mesma, era voluntária, não tinham mais ninguém e que disse que talvez o corpo seria liberado na quinta-feira à tarde. E aí de Cachoeiro, resolveram transferir o corpo para Vitória. E aí vem o tamanho do absurdo: a família tinha que pagar uma funerária para fazer isso. E foi pago. E levaram o corpo para Vitória, e ao chegar lá a servidora que mandou o corpo para lá mandou sem nenhum documento. E chegando em Vitória o delegado queria mandar o corpo de volta para Cachoeiro. E graças a Deus, conseguiram o contato com o Deputado Danilo Baiense que conseguiu resolver a situação e quando chegaram aqui já era dezenove horas e trinta minutos, quase na hora para o sepultamento, sem nenhum velório. E fica se perguntando: o governo anuncia que vai ficar uma reserva no estado de um bilhão e meio de reais, para quê? E o povo como fica? E não pode colocar a culpa no servidor não. Se não tem o servidor para fazer o serviço, como é que vai cobrar? Tem que se cobrar é do governo estadual, cobrar políticas voltadas para segurança e saúde do nosso estado, de maneira que sirva a todos e não a algumas partes. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou falando que gostaria de complementar as informações do vereador Richard em relação a visita à Samarco Mineração, dizendo que a empresa disse que realmente a previsão de retorno é para o segundo semestre do ano que vem. E há uma preocupação muito grande em relação a empregabilidade. Disse que precisam lutar para que os funcionários: 300 (trezentos) em terceirizadas e 100 (cem) de empregados próprios da Samarco sejam daqui do município. Porque muito lhe preocupa a informação que foi prestada lá, pelo próprio representante da Samarco Sr. Sérgio Mileipe, de que a empresa está descumprindo a legislação municipal que obriga a contratação de 70% (setenta por cento) de trabalhadores locais de Anchieta em suas terceirizadas. Não sabe se por deslize ou descuido, mas essa informação foi colocada a mesa. Este vereador contestou, mas a Samarco alega que precisa olhar com olhos iguais a toda sua zona de influencia. Mas este vereador discorda, porque a empresa está estabelecida dentro do município de Anchieta, os impactos ambientais gerados, sociais, são aqui no nosso município, e lei é para ser cumprida. Pede a atenção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município que fiscalize a execução desta lei. E o mais importante é fazermos uma reflexão pelo o que foi dito pela empresa. O vereador perguntou: “Qual futuro queremos para o município de Anchieta? Seremos eternamente dependentes de uma empresa, de uma atividade econômica?” Disse que este vereador não é contra o retorno da Samarco, que ela precisa e necessita, mas Anchieta não pode ficar dependente única e exclusivamente de uma atividade econômica e de uma empresa. É preciso ações e diversificações de nossa matriz econômica. Precisamos trabalhar a possibilidade de um polo industrial público para gerar emprego e renda. Precisamos de alternativas. Citou o turismo, a pesca, a agricultura, a pecuária. Precisamos pensar em polo de aquicultura, de fruticultura interiorana. Trazer exemplos que dão certo em outros lugares,



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

adaptar e trazer aqui para o município. Mas cadê? Estamos indo para o último ano da gestão. Onde estão as ações de desenvolvimento no município de Anchieta? Porque o município de Anchieta não trabalha a possibilidade de trazer instituições de ensino para cá? Tornar esse município num polo estudantil. Ao invés de exportar estudantes, vamos trazer estudantes para o município de Anchieta. Esses estudantes irão impulsionar a nossa economia. Existem instituições interessadas. Outro dia estava conversando com uma instituição de Guarapari, que falou do grande interesse em se instalar aqui no município, pois tem uma gama de alunos daqui e tem interesse em abrir uma filial aqui, mas onde está o executivo municipal, onde estão as políticas públicas de desenvolvimento, onde estão essas pessoas que não vão buscar essas oportunidades para o munícipe anchietense? Os vereadores estão sempre alertando, fazendo indicações, mas o Executivo está inerte, está esperando não sabe o que, enquanto isso quem sofre é a população anchietense. **Após, o Sr. Presidente passou a presidência ao seu vice para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Cleber Pombo cumprimentou a todos** e parabenizou o vereador Professor Robinho pela belíssima festa realizada em comemoração ao Dia da Consciência Negra, bem com a professora Marta Prates. Parabenizou ao Secretário e Educação que também esteve presente nesta comemoração e trouxe crianças de várias escolas, na qual, a vencedora foi a de Jabaquara. Agradeceu também a professora Adriana da Escola Coronel Gomes, pois semana passada expuseram alguns quadros aqui dos alunos daquela escola. Agradeceu aos alunos que emprestaram os quadros e vieram prestigiar a festa. Falou ainda que no último sábado estiveram na comunidade de Iriri, fazendo um abaixo assinado, onde pedem um reforço ao Deputado Marcelo Santos, junto com o Governador para a realização da tão sonhada orla de Iriri. Agradeceu ao Secretário de Infraestrutura por estar atendendo a um pedido seu, pois na próxima semana será realizada uma reforma na delegacia da polícia civil, que está precisando de uma pintura e estão aguardando a troca da delegacia para o antigo fórum. Agradeceu aos funcionários da Câmara que colaboraram para a realização da última sessão solene que foi realizada na terça passada. Agradeceu ainda aos guardas patrimoniais e a todos os vereadores. Disse que hoje terão uma votação aqui e pede o voto de todos, pois foi um ano difícil, mas estamos superando, e o vereador Alexandre já falou que precisamos cada vez mais de empregos, precisamos gerar mais empregos, e movimentar o nosso comércio. Então, hoje, acredita que estão dando um passo a mais para estarem movimentando o nosso final de ano e ajudando o próximo. E, não havendo oradores inscritos para fazerem uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na ORDEM DO DIA: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei N° 62 /2019 - Estabelece medidas e procedimentos para os casos de violência contra profissionais da educação ocorridos nas unidades educacionais da rede pública e particular do município de Anchieta, de autoria do vereador Richard Costa; 2) Projeto de Lei N° 64 /2019 - Institui que seja realizado no plantão pedagógico escolar apresentação, orientação e entendimento aos responsáveis legais dos estudantes da rede pública municipal de ensino, conteúdos que verse sobre sexualidade em todas as ocasiões que forem abordados, de autoria do vereador Richard Costa; 3) Projeto de Lei Complementar N° 31 /2019 - Dispõe sobre denominação de logradouro público designando de "Praça Josephina Pereira" a praça localizada no bairro Novo Horizonte, de autoria do vereador Professor Robinho; 4) Projeto de Lei Complementar N° 32 /2019 - O edifício da Escola Municipal de Emboacica – neste Município será denominado "ALIPIO PORTO DA SILVA, de autoria da vereadora Tereza



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Mezadri; 5) Projeto de Lei Complementar Nº 34 /2019 - Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua João Mena Barreto), de autoria da vereadora Tereza Mezadri. Em seguida, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente passou aos PROJETOS EM VOTAÇÃO: 1) Projeto de Lei nº 80/2019 – Concede abono e auxílio alimentação especiais de fim de ano aos servidores do Poder Legislativo do Município de Anchieta, de autoria do da Mesa Diretora. Antes de submeter o referido projeto à votação, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, e ambas emitiram pareceres favoráveis. Após, o Presidente submeteu à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 80/2019, que foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos vereadores: Tereza Mezadri, José Maria Brandão, Robson Mattos, Geovane Meneguella, Beto Caliman, Sérgio Luiz, Alexandre Assad e Tássio Brunoro e 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Renato Lorencini e Richard Costa; 2) Projeto de Lei nº 76/2019 – Altera o artigo 3 da Lei Municipal nº 287/2005, de autoria do Poder Executivo. Anteriormente à votação do Projeto, o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que foi aprovada por unanimidade. Logo após, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário o Projeto de Lei nº 76/2019, que foi aprovado por unanimidade; 3) Projeto de Lei nº 73/2019 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 3º da Lei Municipal nº 17/1993, de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Lei nº 66/2019 – Dispõe sobre a denominação de via pública no balneário de Ubú com o nome de Terezinha Medici Vaz e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 5) Projeto de Lei nº 71/2019 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Marciana Ramalhete da Vitória), de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA**  
**MESA DIRETORA**

*Cleber Oliveira da Silva* Presidente

*Geovani M. Louzada* Vice-Presidente

*Roberto Quinteiro Bertulani* Secretário

